

Os Romanos na Península Ibérica

1. Localizar no espaço e no tempo a fundação da cidade de Roma e a sua expansão, destacando a grande dimensão geográfica atingida pelo Império Romano no período da sua máxima extensão.



R: O séc VIII a.C. marca a fundação de Roma, cidade que vai conquistar primeiro os povos vizinhos da Itália e depois todos os povos à volta do Mar Mediterrâneo (o *Matre Nostrum* ou *nosso mar*). Com a ajuda de um exército poderoso formaram um Império – conjunto de territórios em vários continentes (Europa, Ásia e África) que obedecem apenas a Roma.

2. Localizar o início e o término da conquista da Península Ibérica:

R: A conquista começou em 218 a.C. (séc. III a.C.), mas só em 19 a.C. (séc. I a.C.) foi completada.

3. Indicar os motivos da conquista romana da Península Ibérica.

R: Os motivos são: obter as riquezas naturais da P. Ibérica como o ouro, prata, cobre, ferro, azeite e frutos.

4. Referir os lusitanos como exemplo de resistência ao domínio romano.

R: Os lusitanos eram grandes guerreiros, tendo uma liderança forte com o seu chefe Viriato. Usando táticas de guerrilha (emboscadas e armadilhas) resistiram valentemente ao exército romano.

5. Caracterizar (economicamente, socialmente e politicamente) os lusitanos por oposição aos romanos.

. Os lusitanos viviam em castros (povoações fortificadas no alto dos montes), vivendo sobretudo da pastorícia e tinham leis próprias. Já os Romanos preferiam as planícies para fundar cidades, onde o artesanato e o comércio era a principal ocupação económica das pessoas e onde estavam os edifícios ligados à justiça e ao poder político.

6. Definir romanização.

R: É o processo de **imposição** nos povos vencidos da língua, costumes, técnicas de construção, religião e leis romanas.

7. Enunciar os factores e agentes de romanização da Península Ibérica.

R: Os agentes são: soldados romanos, comerciantes e funcionários do Império.

8. Destacar o latim e o direito como grandes legados da civilização romana às sociedades atuais.

R: Hoje, a língua portuguesa utiliza a base gramatical da língua romana (latim) e o Direito Romano está na base da legislação de códigos legais de Leis atuais.

9. Identificar vestígios materiais da presença romana no território peninsular, salientando a utilidade e a durabilidade das construções.



R: Por exemplo a Rede de Estradas construída pelos romanos (facilitou as comunicações e as trocas comerciais), os Aquedutos (para transporte de água), as pontes, termas e templos, além de teatros e anfiteatros, que revelam o sentido de vida urbana dos romanos, tal como se vê ainda nas cidades de origem romana e mostrando a aceitação do seu modo de vida pelas populações da P. Ibérica.

10. Reconhecer a existência de religiões politeístas na Península Ibérica, durante o período Romano.

R: Na altura da conquista romana da P. Ibérica os romanos adoravam vários deuses. Eram Politeístas, dando a sua devoção a vários deuses: Júpiter, Marte, Diana, até ao próprio Imperador.

11. Caracterizar o Cristianismo, salientando a sua origem no Judaísmo.

R: O cristianismo acabou por ser uma religião nova no Império Romano, com origens Judaicas, pregada por Cristo. Ensinava a crença num só Deus, defendia a igualdade de todas as pessoas e a prática da bondade.

12. Relacionar a adesão ao Cristianismo entre os habitantes do Império e a existência de profundas desigualdades sociais.

R: No Império Romano não existia igualdade entre pessoas, mas sim, grandes desigualdades sociais. Mas o Cristianismo deu uma noiva esperança aos povos do Império, que acabaram por deixar de adorar os deuses romanos. Eram especialmente os mais pobres e mais fracos socialmente que aderiam ao cristianismo.

13. Indicar que o Cristianismo passou de religião perseguida a religião oficial do Império no século IV.

R: Deixando de adorar os deuses romanos e até o Imperador, os cristãos acabaram por ser perseguidos e torturados, refugiando-se nas catacumbas (criptas ou subterrâneos) de Roma.

14. Localizar países de maioria cristã no mundo actual, destacando o Cristianismo como uma das religiões com mais crentes nos nossos dias.

R: No Mundo actual o cristianismo tem a sua grande expressão na Europa, Ásia do Norte e América, para além da Oceânia e a zona sul de África.

15. Reconhecer o nascimento de Cristo como um marco para a contagem do tempo no mundo Ocidental, confrontando, a título de exemplo, com o calendário judaico ou muçulmano.

R: Com efeito, é a partir do nascimento de Cristo que entramos na **Era Cristã**. Daí a medição do nosso 'Tempo' passou a ser dividido em a.C. (= antes de Cristo) e d.C. (=depois de Cristo).

16. Aplicar unidades/convenções de datação (milénio, século, década, ano, a.C, d.C.) e converter datas em séculos e séculos em datas.

.Século I = Vai do ano 1 até 100 .Por ex. a que séc. pertence o ano 43? Ao Século I. COMO? Do ano 1 ao ano 100 todas as datas são do séc. I

.Século II = de 101-200. A que séc. pertence o ano 101? Ao Século II. COMO? Soma-se o 1 à casa das centenas:

1/01

+1/---

(...)

2 = séc. II

.Século XII = 1101 – 1200 ano 1101 – Século XII. COMO? Soma-se o 1 à casa das centenas:

11/01

(...)

+1/---

12= séc. XII

.Século XX = 1901 – 2000 ano 1999 – século XX. COMO? Soma-se o 1 à casa das centenas:

19/99

+1/---

20=séc.XX

NOTA: existem exceções. Assim, quando o século termina em 00 (por ex: ano 100; 500; 900; 1100; 1500, 1900; 2000...) não somamos nenhum nº à casa das centenas. O nº do século vem logo à frente dos zeros. Assim: ano **100** = séc. I; ano **500** = séc. V; ano **900** = séc. IX; ano **1100** = séc. XI; ano **2000** = séc. XX.

17. Identificar os povos invasores do Império Romano, destacando os que ocuparam a Península Ibérica no século V.

R: Os povos vindos do Norte Europeu (conhecidos por Bárbaros) que invadiram no séc. V o Império Romano e vieram para a P. Ibérica foram os **Suevos** e os **Visigodos**.

18. Localizar no espaço o reino dos Suevos e o reino dos Visigodos.

R: Os **Suevos** fixaram-se no Noroeste da P. Ibérica, tendo Braga como capital do seu reino. Já os **Visigodos** (mais numerosos) fixaram-se no restante território da P. Ibérica, tendo Toledo como capital do seu Reino.



19. Conhecer aspetos do modo de vida dos povos invasores, por oposição ao modo de vida romano

R: Os povos invasores do Império Romano que se fixaram na P. Ibérica (Suevos e Visigodos) tornaram-se sobretudo agricultores, ocupando o território peninsular. Viviam afastados das populações romanizadas, com as leis e religião próprias.

20. Reconhecer a unificação de toda a Península Ibérica pelos Visigodos, no século VI, e o processo de fusão com a cultura das populações autóctones.

R: A partir do séc. VI, os Visigodos conquistam o Reino Suevo e unificam toda a P. Ibérica sob o seu domínio. Com o tempo, acabarão por aceitar e adotar a língua latina, a religião cristã e por influência do Direito Romano terão um código de leis escrito.



21. Identificar e localizar vestígios materiais da presença dos visigodos no território peninsular, salientando a arquitetura e a joalheria.

R: Os Visigodos marcaram a sua presença na P. Ibérica na Arquitetura (edifícios religiosos); Na Joalheria (jóias magníficas) e, como vimos, com o tempo adotaram (ou aceitaram) a língua latina, a religião cristã e, por influência do Direito Romano, fizeram um código de leis escrito para se regerem ou governarem.

B.E: _____